

Amunes. Nova proposta foi elaborada a partir de discussão entre a entidade e o governo do Estado

Prefeitos querem mudar divisão do ICMS

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Objetivo é permitir que imposto tenha distribuição mais justa a partir da mudança de critérios

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

■ A primeira reunião dos prefeitos capixabas, em 2010, ano deverá gerar muita polêmica já que o assunto da pauta é uma nova proposta de distribuição do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). A partir das 10 horas, no auditório da Federação das Indústrias do Espírito

Santo (Findes), a direção da Associação dos Municípios do Espírito Santo (Amunes) apresenta a proposta elaborada junto com o governo do Estado nos últimos meses.

O objetivo é permitir que o ICMS per capita – o total do imposto que é repassado para cada cidade dividido pela população – tenha uma divisão mais justa a partir da mudança em alguns critérios observados para a distribuição do imposto.

Do total de ICMS arrecadado, 75% é destinado ao cofre do governo do Estado e 25% para os municípios a

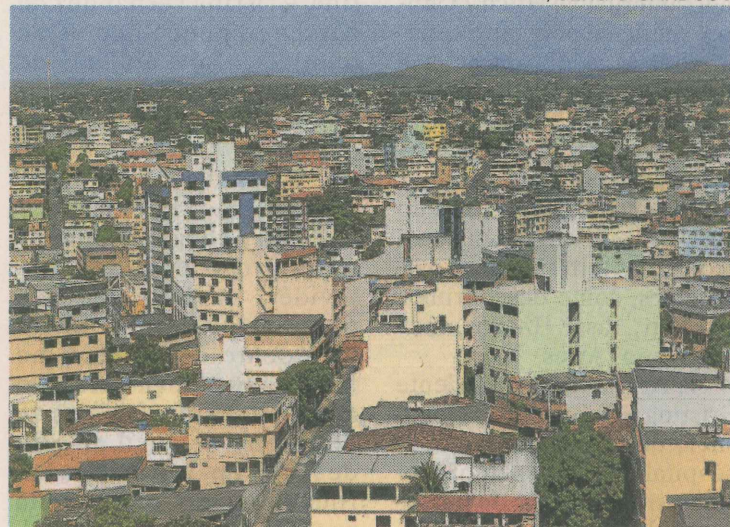
partir de critérios que acabam beneficiando municípios que têm população menor em detrimento de outros com mais habitantes.

No Espírito Santo, esta situação é muito clara quando se observam os dados referentes aos municípios onde há atividades relativas à indústria do petróleo, conforme mostram os estudos da Amunes. O ICMS per capita de Anchieta, por exemplo, é o maior do Estado, o que significa que o município recebe uma parte da divisão grande em função das atividades industriais na cidade.

Já Cariacica, que tem uma das maiores populações do Estado, tem, por outro lado, um dos mais baixos ICMS per capita em função de a atividade industrial ser pequena em relação à população.

A proposta que será levada para os na reunião de hoje propõe mudar os critérios de divisão. Ao invés de considerar apenas a área, propriedades rurais e produção industrial, passaria a se considerar estes três itens e mais o valor do ICMS ecológico e mais um percentual de 3% fixo ou os gastos realizados pelos municípios com saúde.

FOTO: SECOM/SERGIO CARDOSO



CARIACICA. Um dos mais baixos ICMS per capita do Estado